



ana.salome.cavaleiro@gmail.com

LESÃO MANDIBULAR NUM CASO DE MIELOMA MÚLTIPLO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Salomé Cavaleiro¹, Rita Martins¹, Lúcia Vieira², Mariana Moreira¹

¹ Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar Universitário São João

² Serviço de Imunohemoterapia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

CASO CLÍNICO:

♂, 51 anos → MIELOMA MÚLTIPLO IgG/kappa (estádio IIIB-SD) com lesões osteolíticas na coluna lombar

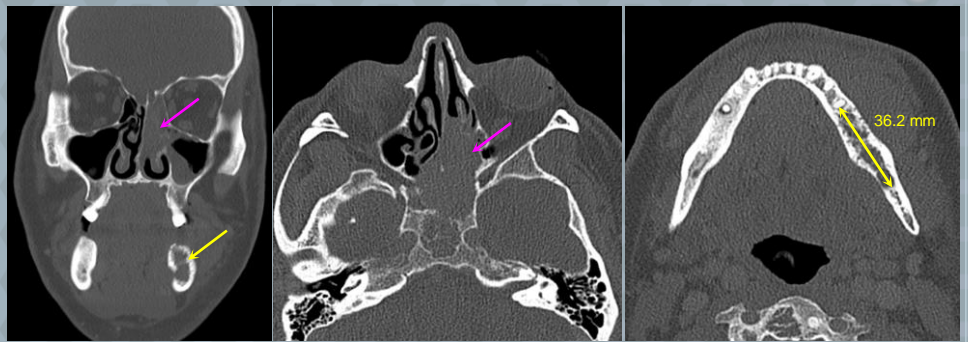
RESPOSTA COMPLETA

RT lombar [20Gy, 4Gy/dia] + QT [1ª linha: esquema VTD, 4 ciclos]

< 6 meses

Tumefação dolorosa na hemiface esquerda associada a abaulamento intraoral no 3ºQ

TC craniofacial: lesão osteolítica de 36x11mm no corpo da mandíbula à esquerda [setas amarelas] + massa de 40x28mm ocupando os seios esfenoidais, células etmoidais posteriores, cavidade nasal esquerda e seio cavernoso, condicionando reabsorção óssea [setas rosas].



Biopsia da lesão mandibular: infiltração óssea pelo MIELOMA MÚLTIPLO →

RECIDIVA MUITO PRECOCE com doença extramedular

↓ massa SINONASAL

↑ lesão osteolítica MANDIBULAR

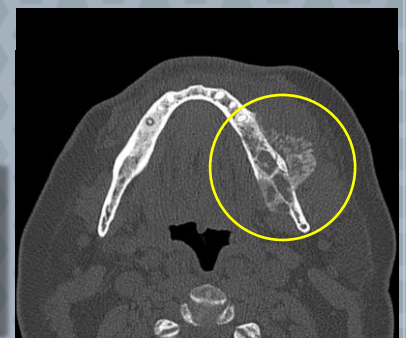
RT face [30Gy, 3Gy/dia] + QT [2ª linha: esquema PACE, 2 ciclos]

QT [3ª, 4ª e 5ª linha]

↑↑ lesão osteolítica MANDIBULAR com dor intensa e trismo, dificultando a alimentação e causando grande impacto na qualidade de vida

Cuidados Paliativos

Durante este período foram realizados tratamentos estomatológicos paliativos regulares de forma a aliviar a dor orofacial, limitar o risco de infecção local e controlar a hemorragia intraoral.



MORTE

(2 anos após o diagnóstico inaugural)

DISCUSSÃO & CONCLUSÕES: O mieloma múltiplo apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas, incluindo lesões ósseas líticas que tipicamente envolvem o esqueleto axial¹. O atingimento dos ossos maxilares não é incomum (até 30%)^{1,2}, sendo o ângulo e ramo da mandíbula os locais mais frequentemente afetados¹. À semelhança do caso apresentado, raramente as lesões orais são um sinal inaugural^{2,3}, ocorrendo tendencialmente em fases avançadas da doença². Embora as lesões maxilo-mandibulares se possam manifestar como tumefações assintomáticas, habitualmente estão associadas a dor e/ou parestesias¹. Este caso enfatiza as dificuldades que podem estar associadas à abordagem destas lesões e a morbidade associada, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar desta doença.

1. Souza, Lucas Lacerda, et al. "Plasmacytoma and plasma cell myeloma affecting the jaws: a multi-institutional collaborative study." *Journal of Oral Pathology & Medicine* (2021).

2. Palakshappa, Suhasini Gotur, et al. "Multiple myeloma presenting as an unhealed extraction socket: Report of a case with brief review of literature." *Journal of oral and maxillofacial pathology: JOMFP* 22.2 (2018): 284.

3. Pontes, Flavia Sirotheau Correa, et al. "Mandibular lesion as the first sign of multiple myeloma in a young patient." *Journal of oral and maxillofacial pathology: JOMFP* 23.Suppl 1 (2019): 94.